



OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE INGLÊS: CONTRIBUIÇÕES E PRÁTICA¹

João Santana Pardo (PMB/PMC)

Resumo

Este trabalho analisa o referencial teórico sobre os estilos de aprendizagem, conforme o modelo proposto por Felder e Silvermann (1988). Os autores propuseram um modelo de estilos de aprendizagem que contém 16 combinações possíveis. Essas combinações são formadas por quatro dimensões e por dois polos em cada dimensão. O objetivo da pesquisa é analisar como os estilos de aprendizagem podem contribuir para o ensino-aprendizagem de inglês. No primeiro momento, o professor-pesquisador elaborou atividades para aplicar aos estudantes de ensino fundamental nas aulas de inglês, conforme proposta de Felder e Henriques (1995) e elaborou, também, questionários para a coleta de dados. Em seguida, as atividades e os questionários referentes a cada estilo de aprendizagem foram aplicados aos estudantes. O planejamento didático foi elaborado de acordo com os estilos de aprendizagem e foi desenvolvido em quatro aulas, as quais correspondem a cada dimensão com dois polos. Os estudantes realizaram as atividades e responderam os questionários em cada aula. A pesquisa e a coleta de dados foram realizadas em duas escolas públicas localizadas nos municípios de Contagem/MG e Betim/MG e os questionários foram respondidos, voluntariamente, por 53 estudantes. Os resultados numéricos sobre as preferências dos estudantes nas atividades realizadas e os relatos dos estudantes demonstram que a variedade das tarefas atingiu a compreensão dos alunos conforme os estilos de aprendizagem. Dessa forma, ressaltamos a importância do professor em planejar aulas e elaborar atividades variadas de acordo com os estilos de aprendizagem de modo a atender e a motivar os estudantes no aprendizado de inglês.

Palavras-chave: Inglês. Estilos de aprendizagem. Ensino fundamental.

¹ Este trabalho é uma adaptação do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Básica (Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus Arcos*) e foi orientado pela Profa. Ma. Andressa Giarola Alves.



Introdução

As propostas deste trabalho são analisar o referencial teórico referente aos estilos de aprendizagem de acordo com o modelo proposto por Felder e Silvermann (1988) e analisar as atividades de inglês aplicadas aos estudantes de ensino fundamental de acordo com a proposta de Felder e Henriques (1995).

Felder e Silvermann (1988) argumentam que a dificuldade de aprendizagem pode ocorrer devido à incompatibilidade entre os estilos de ensino do professor e os estilos de aprendizagem dos estudantes. A importância do professor planejar as aulas de acordo com as características dos estilos de aprendizagem é promover a compreensão dos estudantes.

Estilos de aprendizagem

O modelo de estilos de aprendizagem proposto por Felder e Silvermann (1988) contém 16 combinações possíveis, sendo formadas por 4 dimensões e por 2 polos em cada dimensão. O Quadro 1 apresenta as dimensões e os estilos de aprendizagem.

Quadro 1: Dimensões e estilos de aprendizagem

Dimensões	Estilos de aprendizagem
Percepção	Intuitivo / Sensorial
Entrada	Verbal / Visual
Processamento	Reflexivo / Ativo
Entendimento	Global / Sequencial

Fonte: Felder e Silvermann (1988)



Considerando o contexto de ensino de línguas estrangeiras, Felder e Henriques (1995) propuseram sugestões de atividades conforme os estilos de aprendizagem. O Quadro 2 apresenta a compilação das características dos estilos de aprendizagem (FELDER; SILVERMANN, 1988) e das características de atividades para o ensino de línguas estrangeiras (FELDER; HENRIQUES, 1988).

Quadro 2: Estilos de aprendizagem e características

Estilos de aprendizagem	Características
Intuitivo	Princípios, teorias, conceitos (informações sintáticas e semânticas, informações linguísticas e culturais contextualizadas).
Sensorial	Fatos, dados, experiência, informações concretas (definição de palavras e regras gramaticais).
Verbal	Sons, palavras.
Visual	Imagens, diagramas, símbolos.
Reflexivo	Observação reflexiva, trabalho individual, exercícios curtos de escrita e de reflexão do conteúdo.
Ativo	Experimentação ativa, trabalho em grupo, encenação de diálogos, questões e problemas em pequenos grupos.
Global	Saltos intuitivos na resolução de problemas, conhecimento sintetizado, exercícios de análise de palavras pelo contexto e pelas ideias principais.
Sequencial	Raciocínio linear, exercício de análise de palavras e frases em detalhes.

Fonte: Felder e Silvermann (1988); Felder e Henriques (1995)



Objetivo

O objetivo da pesquisa é analisar como os estilos de aprendizagem podem contribuir para o ensino-aprendizagem de inglês.

Justificativa

O interesse pelo tema surgiu no curso de Pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Básica, oferecido pelo Instituto Federal de Minas Gerais (*Campus Arcos*), especificamente na disciplina Metodologias de Ensino e Aprendizagem. Após o estudo e a reflexão da teoria dos estilos de aprendizagem, o autor teve o interesse em aplicá-la no ensino de inglês e realizar a pesquisa com os seus estudantes. Em seguida, a relação entre os estilos de aprendizagem e o ensino de inglês foi abordada no Trabalho de Conclusão de curso, que consistiu na elaboração de um artigo científico² e de um produto educacional³.

Metodologia

A pesquisa e a coleta de dados foram realizadas na Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra (Contagem/MG) e na Escola Municipal Gilberto Alves da Silva (Betim/MG) para turmas de 9º ano do ensino fundamental. O tema abordado para revisão de conteúdo foi o *Simple Past*. Os questionários foram respondidos, voluntariamente, por 53 estudantes.

A primeira etapa da pesquisa foi a elaboração e a aplicação de atividades de inglês de conforme estilos de aprendizagem. A segunda etapa da pesquisa foi a

² PARDO, J. S.; ALVES, A. G. A contribuição dos estilos de aprendizagem nas aulas de inglês para os estudantes de ensino fundamental. Revista Partes, São Paulo, dez., 2019. Disponível em <<https://www.partes.com.br/wp-content/uploads/aulasdeingles.pdf>>. Acesso em 25 set. 2020.

³ PARDO, J. S. Os estilos de aprendizagem nas aulas de inglês. 2019. Produto educacional (Especialização em Docência na Educação Básica) - Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus Arcos*, Arcos. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/arcos/pos-grad-docencia/artigos-e-produtos/turma-2018-1/produto_joao_santana_2018-1.pdf>. Acesso em 25 set. 2020.



elaboração e a aplicação de questionários aos estudantes para analisar as suas preferências nas atividades de acordo com os estilos de aprendizagem.

A metodologia adotada foi de pesquisa-ação. Segundo Paiva (2019), a pesquisa-ação, na linguística aplicada, é realizada por um professor-pesquisador de modo a possibilitar a compreensão e a melhoria do ambiente educacional. Ainda, de acordo com a autora, os pesquisados atuam em colaboração com o pesquisador por serem produtos diretos do conhecimento, sendo a pesquisa-ação de natureza participativa.

Nesta pesquisa, o professor participou diretamente na aplicação das atividades e dos questionários e atuou em colaboração com os estudantes para compreender e analisar os estilos de aprendizagem nas aulas de inglês. As atividades e os questionários foram aplicados em quatro aulas, conforme o Quadro 3. Após a realização das atividades, os estudantes responderam aos questionários referentes às atividades/materiais que mais gostaram, com as justificativas e os relatos.

Quadro 3: Planejamento didático de acordo com os estilos de aprendizagem

Aula 1	Percepção	Intuitivo / Sensorial
Aula 2	Entrada	Verbal / Visual
Aula 3	Processamento	Reflexivo / Ativo
Aula 4	Entendimento	Global / Sequencial

Fonte: Pardo (2019)

A seguir, apresentamos as características das atividades e materiais conforme os estilos de aprendizagem.

Aula 1: Percepção



Intuitivo (Atividade A): através de trechos da biografia de Walt Disney⁴, os focos da atividade são a análise das relações sintáticas e semânticas e de descoberta de conceitos.

Sensorial (Atividade B): exercício de preenchimento de lacunas com os verbos regulares e irregulares no passado e escrita de frases nas formas negativa e interrogativa.

Aula 2: Entrada

Verbal (Material A): o conteúdo referente ao *Simple Past* é apresentado em forma de texto.

Visual (Material B): o conteúdo referente ao *Simple Past* é apresentado em forma de diagrama.

Aula 3: Processamento

Reflexivo (Atividade A): atividade realizada individualmente com o foco na identificação do erro e de reescrita de frases no *Simple Past*.

Ativo (Atividade B): atividade realizada em grupo com o foco em diálogos curtos e montagem de frases no passado com palavras em tiras de papel.

Aula 4: Entendimento

Global (Material A): através de trechos da biografia de Walt Disney, o foco da atividade é a análise dos acontecimentos de sua vida.

⁴ Disponível em <https://www.ducksters.com/biography/entrepreneurs/walt_disney.php>. Acesso: 29 set. 2020.



Sequencial (Material B): através de trechos da biografia de Walt Disney, o foco da atividade é a análise de frases e de verbos no passado.

Resultados e discussões

Nos questionários respondidos pelos estudantes, eles tinham a opção de marcarem uma ou duas atividades/materiais que mais gostaram em cada aula, correspondentes, respectivamente, a um polo ou dois polos de cada estilo de aprendizagem. Os resultados numéricos mostram o equilíbrio de preferência das atividades realizadas correspondentes aos estilos de aprendizagem, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Preferência dos estudantes em relação às atividades realizadas

Atividade/Material A	Atividade/Material B	Atividades/Materiais A e B
Intuitivo	Sensorial	Intuitivo / Sensorial
21	20	12
Verbal	Visual	Verbal / Visual
20	14	19
Reflexivo	Ativo	Reflexivo / Ativo
15	22	16
Global	Sequencial	Global / Sequencial
22	18	13

Fonte: Pardo e Alves (2019)

Quanto aos relatos dos estudantes, observa-se, de modo geral, que a preferência das atividades que mais gostaram de fazer tem relação com a facilidade em realizá-las. Os relatos dos estudantes sobre as atividades que mais gostaram de



fazer e a análise de acordo com os estilos de aprendizagem, conforme Pardo e Alves (2019), serão apresentados a seguir.

Intuitivo / Sensorial

Estudante 4: “O professor tirou as dúvidas sem dar a resposta.” (Atividade A)

Estudante 24: “Porque exercitamos mais nossa escrita em inglês nas formas interrogativa e negativa.” (Atividade B)

O estudante 4 relatou que o professor não respondeu diretamente às perguntas ao auxiliá-lo. O relato tem relação com o estilo intuitivo, pois o foco da atividade é a captação e a descrição de conceitos do *Simple Past* através dos dados disponíveis.

O estudante 24 relatou sobre a escrita de frases nas formas negativa e interrogativa. A preferência por essa atividade tem relação com as informações concretas do *Simple Past* e com as regras gramaticais, característica do estilo sensorial.

Verbal / Visual

Estudante 45: “Nesta atividade, o material A, em forma de texto foi mais fácil de ser compreendido.” (Material A)

Estudante 8: “Porque o diagrama é uma ótima forma de resumir explicitamente o conteúdo.” (Material B)

A preferência da estudante 45 pelo material em forma de texto escrito tem relação com a característica do estilo verbal e a preferência do estudante 8 pelo material em forma de diagrama tem relação com a característica do estilo visual.

Reflexivo / Ativo



Estudante 8: “Porque nós aprendemos com os erros. Aqui, nós corrigimos.”

(Atividade A)

Estudante 51: “Porque não preciso de outras pessoas para fazer.” (Atividade

A)

Estudante 31: “Porque a atividade B usou mais a linguagem oral.” (Atividade B)

Estudante 15: “Por ter sido em grupo e ter tido interação melhor com os colegas.” (Atividade B)

A característica do estilo reflexivo é a reflexão do conteúdo e realização de atividades individualmente. O estudante 8 relatou a preferência em corrigir os erros das frases no passado e a estudante 51 relatou a preferência em realizar a atividade individualmente.

Global / Sequencial

Estudante 29: “Porque eu entendi mais sobre a história de Walt Disney.”

(Atividade A)

Estudante 6: “Tínhamos que classificar as frases em afirmativa, negativa ou interrogativa.” (Atividade B)

A estudante 29 relatou sobre o contexto da vida de Walt Disney. Esse relato tem relação com o estilo global, pois a sua característica é a procura de ideias principais pelo contexto.

A estudante 6 relatou sobre a forma gramatical da atividade. Esse relato tem relação com o estilo global, pois a sua característica é a análise gramatical.



Considerações finais

A importância de planejar as aulas e elaborar as atividades de acordo com os estilos de aprendizagem é atingir a compreensão dos estudantes assim como ajudá-los a desenvolver diferentes habilidades. No entanto, Vieira Junior (2014) ressalta que os estilos de aprendizagem “sugerem tendências individuais e não são medidas infalíveis de comportamento” (p. 195).

Os resultados numéricos e os relatos dos estudantes mostram que as atividades atingiram a compreensão dos estudantes. Ainda, o mesmo assunto foi abordado de diferentes formas. Dessa forma, os estudantes tiveram a oportunidade de ter contato com diferentes habilidades.

As contribuições dos estilos de aprendizagem no ensino-aprendizagem de inglês são motivar os estudantes, facilitar a aprendizagem e ajudá-los a desenvolver diferentes habilidades. Por fim, ressaltamos a importância do professor em planejar aulas e elaborar atividades conforme os estilos de aprendizagem.

Agradecimentos

Agradeço à Profa. Ma. Andressa Giarola Alves pela orientação no Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Básica no Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus Arcos*.

Agradeço às/aos estudantes da Escola Municipal Estudante Leonardo Sadra (Contagem/MG) e da Escola Municipal Gilberto Alves da Silva (Betim/MG) que contribuíram com essa pesquisa no ano de 2019.



REFERÊNCIAS

FELDER, R. M., HENRIQUES, E. H. Learning and teaching styles in foreign and second language education. *Foreign Language Annals*, v.28, n. 1, 1995, p. 21–31.

FELDER, R. M.; SILVERMAN, L. K. Learning and teaching styles in engineering education. *Journal of Engineering Education*, Washington, v. 7, n. 78, p. 674-681, 1988.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2019.

PARDO, J. S. Os estilos de aprendizagem nas aulas de inglês. 2019. Produto educacional (Especialização em Docência na Educação Básica) - Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus Arcos*, Arcos. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/arcos/pos-grad-docencia/artigos-e-produtos/turma-2018-1/produto_joao_santana_2018-1.pdf>. Acesso em 25 set. 2020.

PARDO, J. S.; ALVES, A. G. A contribuição dos estilos de aprendizagem nas aulas de inglês para os estudantes de ensino fundamental. *Revista Partes*, São Paulo, dez., 2019. Disponível em <<https://www.partes.com.br/wp-content/uploads/aulasdeingles.pdf>>. Acesso em 25 set. 2020.

VIEIRA JUNIOR, N. Construção e validação de um novo índice de estilos de aprendizagem. In: MCTI; UNESCO; CNPq. (Org.). *Educação para a ciência*. Brasília: MCTI, 2014.